



ESTUDO DOS VALORES ECOLÓGICOS E DE
CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECURSOS HÍDRICOS,
NO ÂMBITO DO PROJETO DE MELHORIA DOS
ACESSOS MARÍTIMOS AO PORTO DE SETÚBAL

**Solicitação à Autoridade de AIA de
autorização para arranque de trabalhos**

APSS

Administração dos Portos de Setúbal e
Sesimbra, SA

Julho 2018

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO.....	1
2	ENQUADRAMENTO DA SOLICITAÇÃO.....	2
	2.1 ELEMENTOS A APRESENTAR E ESTUDOS A CONCRETIZAR PREVIAMENTE AO INÍCIO DA OBRA.....	2
	2.1.1 elementos a apresentar à Autoridade de AIA, para análise e aprovação	2
	2.1.2 Estudos a concretizar	3
	2.2 PROGRAMAÇÃO DA OBRA	3
3	JUSTIFICAÇÃO DA SOLICITAÇÃO.....	4

1 INTRODUÇÃO

No âmbito do Procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental da Melhoria da Acessibilidade Marítima ao Porto de Setúbal, foi emitida a Declaração de Impacte Ambiental (DIA) que se apresenta no Anexo I.

No âmbito desta DIA foram solicitados vários elementos a apresentar à Autoridade de AIA em fase prévia ao arranque das obras.

Pretende-se, com o presente documento, solicitar autorização à Autoridade de AIA para o arranque da obra, mesmo não estando cumprida a obrigação da entrega de alguns dos elementos solicitados, demonstrando que o arranque da obra não condiciona ou é condicionado pela não apresentação, nesta fase, dos mesmos. Essa demonstração faz-se nos pontos subsequentes.

2 ENQUADRAMENTO DA SOLICITAÇÃO

2.1 ELEMENTOS A APRESENTAR E ESTUDOS A CONCRETIZAR PREVIAMENTE AO INÍCIO DA OBRA

2.1.1 elementos a apresentar à Autoridade de AIA, para análise e aprovação

Pretendendo a APSS arrancar com as obras em causa no próximo dia 1 de outubro, e estando estes elementos ainda em desenvolvimento, solicita-se à Autoridade de AIA a autorização para o arranque, justificando-se que a entrega posterior destes elementos, como atrás se referiu, não coloca em causa o estabelecido na DIA.

Os elementos em questão, solicitado na DIA para entrega antes do início da obra, associam-se às questões ecológicas e encontram-se, sendo o ponto de situação o referido seguidamente:

- Programa de sensibilização dirigido aos técnicos envolvidos nas dragagens e na deposição dos dragados sobre os hábitos da população residente de roazes, dos riscos da sua interação com os equipamentos, dos principais sinais de perturbação exibidos pelos animais, e da necessidade de suspender as operações em caso de perigo iminente.
 - Programa desenvolvido e a ser implementado de acordo com o previsto
- Planos de Monitorização reformulados de acordo com o previsto no ponto Planos de Monitorização.
 - Em desenvolvimento
- Estudo ecológico prévio, que inclua: censos visuais em mergulho com registos videográficos e recolha de amostras de macroinvertebrados bentónicos e endobentónicos (adequados para uma monitorização continuada) em três pontos nas zonas a dragar e na base do delta (zona de deposição), o qual deve ser validado pelo ICNF e pela DGRM antes do início da fase de construção.
 - Em desenvolvimento

2.1.2 Estudos a concretizar

A DIA estabelece a necessidade de realizar, em fase prévia ao início da obra, as seguintes monitorizações:

- Monitorização dos movimentos e atividades dos golfinhos a partir de um ponto elevado na costa (telescópio e câmara de filmar), realizada por técnicos com experiência no estudo de cetáceos. Início: 2 meses antes da obra começar. Frequência: semanal.
- Monitorização do efetivo populacional e atividades comportamentais dos golfinhos a partir de uma embarcação, realizada por técnicos com experiência no estudo de cetáceos. Início: 2 meses antes da obra começar. Frequência: mensal.

2.2 PROGRAMAÇÃO DA OBRA

Apresenta-se, no Anexo II, o cronograma dos trabalhos. Como se pode observar pelo mesmo, as atividades de dragagem e demais atividades com influência na área que será objeto diretamente dos elementos a apresentar e dos estudos a efetuar, só terá o seu início previsto para o final do mês de novembro de 2018.

3 JUSTIFICAÇÃO DA SOLICITAÇÃO

A janela de concretização desta obra é fortemente condicionada por fatores climatéricos, reduzindo muito os momentos de intervenção.

Por motivos vários, o arranque dos trabalhos associados aos elementos e monitorizações dos elementos ecológicos, só foi possível no final do mês de julho. No período do verão, a área objeto de análise apresenta características de utilização, nomeadamente marítimo-turística, que impediu a concretização atempadas das análises necessárias.

A elaboração dos trabalhos, já em curso, impede a entrega dos elementos solicitados em fase anterior ao arranque global da obra, pretendido, como referido, para o dia 1 de outubro próximo.

Considera-se, no entanto, que os trabalhos que vão ter lugar nos próximos meses (altura em que estarão em desenvolvimentos os estudos que informarão os elementos e estudos a apresentar à Autoridade de AIA) não entrarão em conflito com as áreas que serão objeto desses estudos, permitindo assim à APSS cumprir a entrega de todos os elementos em fase anterior à concretização de obra nas áreas de influência dos valores ecológicos em análise.

Vem, também, a APSS assumir o compromisso perante a Autoridade de AIA, de não efetuar qualquer trabalho na área de influência dos estudos a efetuar, antes da apresentação e aprovação pela Autoridade de AIA dos mesmos, cumprindo os hiatos temporais que estão estabelecidos na DIA.

Solicita-se, assim, à Autoridade de AIA, permissão para dar arranque às obras, de acordo com o apresentado e estabelecido anteriormente.

ESTUDO DOS VALORES ECOLÓGICOS E DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E RECURSOS
HÍDRICOS, NO ÂMBITO DO PROJETO DE MELHORIA DOS ACESSOS MARÍTIMOS AO PORTO
DE SETÚBAL



Solicitação à Autoridade de AIA de autorização para arranque de trabalhos
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

ANEXO I – Declaração de Impacte Ambiental

Solicitação à Autoridade de AIA de autorização para arranque de trabalhos
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA

ANEXO II – Cronograma da Obra